Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 Fax: 3449.6117 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

22.11.2007

Greve aumenta Cresce a revolta

Grande manifestação na Praça 7: Canteiros de obras parados em toda a cidade

Unidos com o Sindicato, venceremos os patrões

A greve avança e ninguém pega serviço no Belvedere, Buritis, UFMG, Vale dos Cristais e várias obras espalhadas pela cidade. Já somos milhares, e se os patrões não atenderem nossas reivindicações, as obras irão continuar como estão: PARADAS! Os patrões não tem coragem de peitar nossa organização e mandam a polícia para nos reprimir, ontem mais de 10 viaturas seguiram todas as nossas manifestações. Não somos bandidos!

Não aceitamos este desrespeito!

Reivindicamos nossos direitos, o sustento de nossa família!

E vamos a luta até o fim!

Atenção Companheiros

Ao invés de ir ao trabalho, vá para a concentração na Liga Operária.

Participe das mobilizações e atividades da greve!

Rua Ouro Preto, 294 - Barro Preto (Perto do Fórum)

Patrões covardes fogem das negociações, propõem miséria e mandam a polícia reprimir a greve

O presidente do Sinduscon está desesperado. Apareceu de taxi apavorado em uma obra, tentou pressionar, mas não conseguiu. Com a polícia do lado, ele vira outra pessoa. Quando tem que encarar o MARRETA, foge assustado.

Esse covarde chamou a polícia para prender o companheiro Zé Estevão acusando-o de fazer piquete. Também mandaram prender outro diretor do Sindicato, o companheiro Joaquim, durante as mobilizações. Mas a nossa luta é justa, eles já foram liberados e estão firmes na luta!

Os trabalhadores da obra pararam porque tem consciência, porque eles sabem que sem luta não há vitória.

O governo quer acabar com o direito de greve e o Sinduscon, não quer cumprir a CLT e teima em não atender a reivindicação dos trabalhadores.

Vamos continuar com as mobilizações e a conscientização dos trabalhadores em todas as obras.

A greve vai dobrar a crista dos patrões. Exigimos aumento salarial já!

Aumentar mobilização até a vitória

Companheiros,

Sabemos que na nossa luta, o que mais vale é a organização, a persistência e a firmeza. Não tem polícia, não tem patrão que nos faça recuar. Os patrões já estão ficando desesperados vendo as obras paradas pela cidade e vamos continuar parando tudo!

Participe das assembléias e manifestações, convença os outros companheiros a não pegar serviço e aderir ao movimento.

Em 2006 nossa vitoriosa greve provou que o caminho da vitória é a união, a persistência e que o Sindicato é forte com a participação maciça do trabalhador.

Assembléia no dia 21 decide manter a mobilização e força total na GREVE

MARRETA no patrão para acabar com a exploração!

Reunião no Ministério Público do Trabalho não avança nada

Os patrões ofereceram a mesma miséria de sempre. Não precisamos de esmola, exigimos reajuste de 100% para todos os trabalhadores e manutenção dos nossos benefícios já!

Para tentar adoçar a boca dos operários os patrões canalhas decidiram manter a cesta básica de acordo com a Convenção 2006/2007. Mas tudo é enganação para não aumentar o nosso salário!

Chega de enrolação, atendam nossa reivindicação!

Participe da Audiência Pública, hoje (22/11) na Assembléia Legislativa

Atenção todos os operários em greve: hoje, às 9:00 acontecerá uma audiência pública na Assembléia Legislativa. É importante que todos compareçam. A audiência foi convocada pelo nosso Sindicato e pela Confederação para discutir os acidentes de trabalho nos canteiros de obra em Belo Horizonte e no estado de Minas Gerais.

Somente neste ano já morreram 42 trabalhadores em obras, devido à negligência dos patrões que não cumprem com as normas de segurança nas obras.

Somos trabalhadores, pais de família, exigimos segurança e respeito com o nosso trabalho.

Abaixo os assassinatos de trabalhadores devido à falta de segurança nas obras!